

Cartas de Guadalupe Ortiz de Landáuzuri  
para São Josemaria Escrivá

# CARTAS PARA UM SANTO

*Guadalupe Ortiz de Landáuzuri*

Maria Del Rincón  
María Teresa Escobar

Editorial Letragranda

# Resumo de Cartas Para Um Santo: Cartas de Guadalupe Ortiz de Landázuri para São Josemaria Escrivá

Em 1944, quando Guadalupe, professora de Química, conheceu São Josemaria, descobriu que Deus lhe apresentava um caminho de santidade no meio do mundo, por meio do trabalho profissional. Poucos meses depois daquele encontro, escreveu uma carta destinada ao "Padre" - como o chamaria desde então.

Aquela carta, na qual pedia para São Josemaria ser admita no Opus Dei, foi a primeira das 350 cartas que Guadalupe lhe enviou. Uma correspondência que começa no dia 19 de março de 1944 e se conclui no dia 22 de junho de 1975, quatro dias antes do falecimento de São Josemaria em Roma.

Mais de 300 cartas, milhares de palavras escritas à mão, letras confiadas a um santo. Guadalupe escreve para São Josemaria durante mais de 30 anos, sem esperar uma resposta, porque o objetivo é abrir a sua alma, mostrá-la como é, com plena sinceridade e confiança.

Essas letras são um desabafo da sua vida espiritual, que nasce, muitas vezes, de um tempo de oração: "Tanto na oração, como nas cartas que escrevo ao senhor, e ao falar com o padre Pedro, esvazio-me de tudo o que me preocupa e me sinto leve para carregar tudo o que Deus puser sobre mim", confessa Guadalupe em uma delas, quando estava no México.

Essas cartas foram escritas com a naturalidade da filha que escreve para o pai, e também com a simplicidade de quem compartilhou estas confidências com Deus na sua oração. Guadalupe busca a luz e a oração de quem recebeu uma graça de Deus para abrir um novo caminho de santidade no mundo: "escrevo para o senhor, Padre, para que, como sempre, continue me conhecendo a fundo, ajudando e rezando por mim".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)